

127

REPRESENTAÇÕES CULTURAIS SOBRE RECÉM-NASCIDO. *Lisandra Liska Roos, Tatiana Augustinho Rocha, Cecília Drebes Pedron, Katia Lopes Inácio, Ana Lucia de Lourenzi Bonilha (orient.)* (UFRGS).

A mídia impressa, em especial a revista, constitui-se num aporte de educação informal para os seus leitores. Quando trata-se de cuidados relacionados ao recém-nascido, a revista é um meio relevante por disseminar informações e conhecimentos entre as diferentes classes sociais. Esse processo de educação informal auxilia na percepção dos pais sobre as necessidades e cuidados de saúde específicos ao bebê. Para isso, é importante que a enfermagem conheça o que é veiculado na mídia impressa para adequar os cuidados e o atendimento ao recém-nascido por meio de ações de educação em saúde realizadas com os pais. Objetivou-se analisar as representações culturais sobre recém-nascido presentes em revista dirigida ao público leigo. Metodologia: pesquisa qualitativa com análise temática, segundo Minayo. A revista tem onze anos de circulação, é editada mensalmente, com tiragem de 100.000 exemplares. Foram analisados seis exemplares da revista “Crescer”, relativos aos anos de 2003, 2004 e 2005, sendo dois de cada ano. Em relação à temática estudada, o recém-nascido mostra-se (in)visível, pois nem sempre estão explícitas as características relacionadas ao seu crescimento e desenvolvimento, e quando estas aparecem, estão freqüentemente associadas às patologias. Nas matérias, a ênfase é dada aos aspectos da chegada do bebê que refletem negativamente no relacionamento com os pais e familiares. As informações veiculadas apresentam uma linguagem técnica, de domínio do profissional de saúde, normalmente o médico, onde os pais são obrigados, passivamente, a decodificá-la. Considerações: a revista é um meio de educação informal que poderia ser melhor aproveitado para a promoção de saúde do recém-nascido e é fundamental para a equipe de enfermagem auxiliar nesse processo de educação dos pais. (PIBIC).